



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2944/2022

Aos vinte seis dias do mês de julho de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência inicial de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

**CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:** Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Flávio Caldasso (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Rafael da Silveira Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

**CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:** Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Ricardo Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular),



33 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3;** Wagner Pereira dos Santos (1º  
34 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5;** Luiz Antônio Marques  
35 Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6;** Maristela Maffei  
36 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7;** Dinar Melo de Souza (2º  
37 Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8;** e Emerson Gonçalves dos  
38 Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**  
39 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

40 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da**  
41 **SMAMUS;** Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

42 **PAUTA:**

43 **1. Abertura;**

44 **2. Comunicação;**

45 **3. Votação:**

46 **3.01. Ata: 2943 (19/07);**

47 **3.02. Discussão e deliberação sobre as comunicações externas no CMDUA;**

48 **4. Ordem do dia.**

49 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h19min.

50 **1. ABERTURA;**

51 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
52 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. Temos *quorum*.  
53 Declaramos oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal de  
54 Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Desejo uma excelente noite de debate, trabalho para  
55 todos vocês, debates em alto nível. As discussões são parte do processo democrático, né.  
56 Vamos respeitar sempre as visões do colega, porque a gente tem que aqui continuar nos temas  
57 da nossa cidade, tão importante. Então, peço sempre que os anjos nos iluminem nas nossas  
58 reuniões aí, para a gente brigar só um pouquinho, não brigar muito, tá? [Risos]. Então,  
59 avançando aqui, eu queria só fazer a leitura dos presentes, quem porventura faltar faz o  
60 indicativo ali no chat. [Relação dos presentes na inicial]. Sejam muito bem-vindos todos os  
61 conselheiros. Se faltou alguém, por favor, faça o indicativo. Consulto se temos inscritos para o  
62 período de Comunicação? Por favor, façam a indicação ali no chat para que depois a gente  
63 possa, então, dar a comunicação, fazer a deliberação da ata e depois entrar no item 3.02 da  
64 pauta, para fazer aquela discussão que comentamos sobre as comunicações externas. Temos



65 inscritos em Comunicação? Então, em não havendo mais inscritos em Comunicação... Temos o  
66 Conselheiro Gomes, Conselheiro Dal Molin e Conselheiro Felisberto para o período de  
67 Comunicação. Então, encerramos a inscrição para o período de Comunicação e oportunizo a  
68 fala para o Conselheiro Gomes.

69 **2. COMUNICAÇÃO;**

70 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**

71 **6:** Boa noite, Colegas! Boa noite, Secretário! Eu preciso abrir aqui um documento para falar  
72 sobre ele. Bom, Secretário... Presidente, a minha comunicação... Na verdade, é uma  
73 comunicação, fui convidado para fazer uma palestra no sindicato, no SINDIMÓVEIS, o  
74 SINDIMÓVEIS que já participou deste Conselho com a gente aqui, tínhamos representantes  
75 por muitos anos. E o tema da palestra deles, desse seminário deles se chama *Jornada*  
76 *Inteligência Imobiliária*. É voltado para a organização deles, a organização profissional deles,  
77 o sindicato de corretores de imóveis, e tal, e tal. Fiquei muito honrado em ser convidado. O  
78 tema que eles pediram para eu falar é exatamente sobre Plano Diretor, né, e muito oportuno  
79 por toda a discussão que a gente vem fazendo aqui dentro. Eu estou com um farto material aí  
80 das publicações do trabalho dos grupos aqui da Secretaria mesmo. Então, eu acho que vai ser  
81 bem tranquilo está, depois eu comunico, faço um relato de como foi o processo e tal. Acredito  
82 vai ser muito bom. Levo a palavra do Presidente para saudar a eles, né, Presidente Germano?  
83 Sei que o senhor tem muito apreço lá, os colegas lá me falaram muito do senhor. Eu acho que,  
84 inclusive, vai ser convidado aí para algum momento também aparecer por lá. Então, era isso,  
85 Presidente, só fazer o comunicado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
86 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Nosso, Conselheiro  
87 Gomes, por favor, leve na nossa representação, a nossa mensagem. Que bom que compartilhou  
88 aí conosco, eu acho que eles realmente compartilharam aqui um convite e a gente vai estar lá  
89 junto também. Eu acho que é para fazer sobre mudanças climáticas, se eu não me engano, que  
90 foi o convite que veio. Estou articulando com a Rovana, a nossa Diretora de Políticas de  
91 Sustentabilidade. Na sequência temos o Conselheiro Dal Molin inscrito para o período de  
92 Comunicação. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil**  
93 **– SINDUSCON:** Boa noite meus colegas conselheiros! Boa noite aos funcionários da  
94 Prefeitura. Boa noite a todos que nos assistem aqui nesta reunião online, também fora dela.  
95 Presidente Germano, eu venho por esta comunicação fazer aqui um alerta, um desabafo  
96 também com relação à última sessão do Conselho em que foi aprovado o EVU do HPS, de



97 minha autoria. Eu resolvi fazer esta fala muito em atenção àqueles conselheiros que se  
98 abstiveram, porque não posso deixar passar, Presidente, algumas coisas, por assim dizer, que  
99 foram feitas e foram faladas aqui sobre o conselheiro que vos fala e também sobre os  
100 funcionários da Prefeitura, com a Prefeitura também como um ente público que estava  
101 promovendo esse EVU. Então, Presidente Germano, em atenção às pessoas que ficaram  
102 indecisas, eu estava, eu não participei como votante da reunião, estava à disposição a qualquer  
103 chamado que tivesse como eu autor do EVU e não pedi a palavra, pedi humildemente que o  
104 Conselho me chamasse. E tive que ouvir algumas coisas, Presidente, que não tem cabimento  
105 neste nosso Conselho mais! Tá? Os conselheiros que pediram vista, o Conselheiro Mark, por  
106 exemplo, da Sociedade de Economia, que veio dizer que eu não me constrangia em fazer um  
107 EVU, de ser o conselheiro da cidade e ser procurado para ser autor do EVU de uma obra tão  
108 importante. Mas por que eu deveria me constranger, conselheiros, meus colegas? Eu não  
109 entendi muito bem porque o Conselheiro Mark falou isso. E pior, e pior, o Conselheiro Mark  
110 ainda falou: “...que saiba o Conselheiro Arquiteto Dal Molin que não haverá facilitações, todos  
111 os conselheiros estarão analisando de uma forma muito atenciosa”; como se eu fosse fazer  
112 alguma coisa fora da legalidade, uma coisa... E por aí foi! Depois o outro relator, o Hermes,  
113 que foi funcionário da Prefeitura, que até se aposentou, vem de novo dizer que ele não  
114 encontrava enquadramento legal no EVU. “Um desajuste” como ele falou, que se trata de uma  
115 irregularidade promovida pelo ente público, pela Prefeitura. Mas como tem a capacidade de  
116 dizer onde ele trabalhou e que a Prefeitura está fazendo uma ilegalidade? Porque ele não  
117 entendeu até hoje! Eu não desculpo, porque ele é arquiteto! Eu desculpo o Felisberto, que é  
118 um cara estudioso, que ele não entenda tudo bem! Eu admiro muito até o Felisberto, que  
119 quando eu fui conselheiro da Região Um de Planejamento ele perdeu a eleição para mim e  
120 sempre se colocou à disposição do que eu precisasse e muito leal que sempre foi o Felisberto.  
121 Mas o Hermes chegar aqui e ficar dizendo que a irregularidade sugere outro caminho, que a  
122 gente tem que fazer... Como é que foi? “Entendo que temos outro caminho, a gente vai  
123 atropelando a legislação”. Mas não tem atropelo de legislação nenhuma! Primeiro, ele como  
124 arquiteto deveria entender que quando a gente tem um imóvel de compatibilização, ele tem que  
125 se compatibilizar com os de estruturação. [Sinalização de tempo esgotado]. E o Pronto  
126 Socorro é um imóvel de estruturação. Quando a gente monta ali, ele não entendeu por que  
127 aqueles terrenos eram imóveis de compatibilização e não se enquadravam na lei! Mas o Pronto  
128 Socorro é de estruturação e ele sim tem o benefício. E a compatibilização é com a paisagem



129 urbana. [Sinalização de tempo esgotado]. É quando a lei do inventário é dirigida ao imóvel de  
130 estruturação, o Pronto Socorro. E quando eu entrei na Prefeitura como arquiteto, que eu  
131 comecei a tramitar projeto, há 30 anos... [Sinalização de tempo esgotado]. Até tem conselheiro  
132 aqui que já estava lá. Eu vi uma placa acima do Protocolo, quando tinha o Protocolo, escrito  
133 assim: “Desacatar funcionário público são seis meses de prisão”; e eu só vejo funcionário  
134 público vir aqui desacatar a Prefeitura e desacatar os funcionários, desacatar eu, eu que sou  
135 colega arquiteto! Como se eu estivesse fazendo irregularidade, como se a Prefeitura estivesse  
136 fazendo irregularidade! Passou por uma CAUGE, que a gente tem um respeito pelos  
137 funcionários, que tem pessoas qualificadíssimas. E aí todo mundo resolveu, então, fazer “um  
138 jeitinho”? Se ele leu o processo deveria ter visto o processo anteriormente, que um arquiteto  
139 especialista em arquitetura hospitalar foi fazer um EVU contra para ver... [Sinalização de  
140 tempo esgotado]... mesmo em 2008, e a Prefeitura não passou o EVU dele, porque ele não  
141 quis atender as coisas que o EPAHC estava pedindo e foi indeferido. Para desespero do...  
142 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
143 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, Conselheiro! Eu vou ter que cortar por causa do  
144 tempo. Eu sei que a sua irresignação aí está grande, mas a gente tem o período de  
145 Comunicação. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil**  
146 **– SINDUSCON:** É que eu cansei de estar aqui, o senhor até falou dos anjos, que nos  
147 iluminem, eu também pedi, por favor, para os anjos me iluminarem. Mas eu vou usar as  
148 palavras do Hermes, a gente vai atropelando, mas a gente não está atropelando nada! Passou  
149 por toda a coisa, tudo está dentro da legalidade e aí vem dizer... **Germano Bremm,**  
150 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
151 Está bem, Conselheiro. Obrigado, Conselheiro Dal Molin. A gente fez esses esclarecimentos na  
152 própria reunião também, na semana passada, está tudo ali gravado, documentado, prestamos  
153 os devidos esclarecimentos e me desculpa, mas eu realmente tenho que me atentar aqui no  
154 tempo. Conselheiro Felisberto, inscrito na sequência. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
155 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite, Secretário. Boa noite, demais  
156 conselheiros e conselheiras deste Conselho. Eu estou em um lugar público, então, vai ter  
157 alguns barulhos. Eu não podia me furtar de me inscrever exatamente sobre a sessão anterior.  
158 Eu fui um dos que votei contra, não contra o projeto ou que tivessem algumas ilegalidades,  
159 mas em virtude da importância do projeto, da área ser pública, era necessário ter um parecer  
160 mais apurado da PGM. Eu pedi diligência, que não foi acatada, estranhamente eu sendo



161 Conselheiro da região e o projeto que está na RGP 1. Não poderia, deveria, teria que ter sido  
162 dada a diligência solicitada por este Conselheiro. Eu não tive o tempo de fazer o parecer, né,  
163 mas era importante a gente ter colocado a questão das dúvidas que foram levantadas pelo  
164 Mark, que foram levantadas pelo Hermes e pelo próprio Rafael também. Então, foram críticas  
165 não à competência do arquiteto, aos funcionários da Prefeitura. Então, nós somos um  
166 Conselho que tem o direito e o dever de questionar, mesmo que os pareceres sejam feitos por  
167 pessoas competentes. Não está em discussão isso, o nosso papel é de fiscalizar e analisar  
168 alguns projetos, eu não me furto de analisar, né. Agradeço as palavras do Dal Molin. Eu sou,  
169 além de um estudioso, eu uso um critério, que eu não me furto de discutir na política com  
170 quem quer que seja. Então, é importante que a gente defina essas coisas e não leve para o lado  
171 pessoal, a crítica não foi pessoal, a crítica foi á falta de esclarecimento sobre um projeto que  
172 impacta o valor do custo que esse projeto tem... **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
173 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado,  
174 Conselheiro Felisberto. Acho que caiu a sua conexão. Bom, encerrado, então, o período de  
175 Comunicação. A gente avança para a nossa pauta. Lembrando que nós não temos Questão de  
176 Ordem no período de Comunicação, as inscrições são prévias, a gente faz o encerramento,  
177 justamente para evitar às vezes esse tipo de polêmica, alguém traz um assunto, aí os  
178 conselheiros querem responder, aí a gente fica nesse um responde, o outro fala. Por isso no  
179 início da reunião eu pergunto: “Temos inscritos para o período de Comunicação? Temos  
180 inscritos no período! Vou encerrar a inscrição”, aí encerro a inscrição e registro ali no chat. Aí  
181 a gente oportuniza as falas de acordo com as inscrições. Agora a gente avança para o item 3 da  
182 pauta, que é:

### 183 **3. VOTAÇÃO:**

#### 184 **3.01. ATA: 2943 (19/07);**

185 E depois vamos ter aqui de qualquer forma a oportunidade das inscrições para discussão e  
186 deliberação sobre as comunicações externas, aí todos os conselheiros vão poder se inscrever e  
187 falar. Então, Conselheiros, eu questiono com relação ao item 3 da pauta, se temos objeção à  
188 aprovação da Ata 2943, de 19/07, ou abstenção? Por favor, consignem ali no chat. Temos  
189 abstenção da Conselheira Maristela, abstenção da Conselheira Claudete, abstenção do  
190 Conselheiro Felisberto. Mais? Conselheiro Adroaldo, Conselheiro Rafael Passos se abstêm.  
191 Mais alguém? Não? São 05 abstenções... O Conselheiro Wagner também se abstêm. São 06



192 abstenções, 19 votos favoráveis. **APROVADA A ATA 2943, DE 19/07.** Passamos, então, ao  
193 item:

194 **3.02. DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE AS COMUNICAÇÕES EXTERNAS**  
195 **NO CMDUA;**

196 Como a gente comentou na última reunião, reiteradamente, é uma experiência que a gente não  
197 tinha vivido ainda, mas, reiteradamente, temos inscrições de uma delegada representante, uma  
198 delegada da Região Oito, inconformada com a sua representação, mas que foi,  
199 democraticamente, eleito. Então, ela tem trazido essa pauta que deve ser do fórum local para o  
200 pleno deste Conselho, né, se utilizando também aqui para este Conselho como fórum de  
201 serviços das demandas da sociedade. O período de Comunicação é livre, a gente não tem  
202 nenhum preconceito com relação a isso, mas, realmente, está demais a polêmica envolvendo a  
203 região, que não diz respeito ao pleno deste Conselho. Eu acho que, oportunamente, pode ser  
204 falado, pode ser comentado, mas, assim, essa briga política da região não pode vir como sendo  
205 uma pauta ordinária do Conselho do Plano. A gente tem outras pautas importantes, senão toda  
206 a reunião nós vamos estar produzindo e sendo pautados pela discussão trazida por  
207 representantes da delegada da Região Oito. Assim como é nos demais conselhos, aí quero  
208 ouvir os conselheiros, mas, por exemplo, o Conselho do CMDCA, dos Direitos da Criança e  
209 do Adolescente, ele estipula a última reunião do mês para receber representantes do Conselho  
210 Tutelar, com direito a voz. O Orçamento Participativo também recebe os delegados, mas sem  
211 direito a voz, a não ser que seja votado e aprovado pela maioria dos conselheiros. Então, eu  
212 acredito que nós temos que sim oportunizar momentos externos de falas, mas, reiteradamente,  
213 toda a semana, ao menos para mim está ficando demais. Entendeu? São ataques muito diretos  
214 e é impraticável a gente fazer a construção de um debate saudável para a cidade, como deve  
215 acontecer neste Conselho, numa comunicação tão polêmica e que sempre tenta polemizar e  
216 trazer diversas situações aqui para o grupo, que deveriam ser de análise da região. Então, eu  
217 abro essa discussão, pergunto quem gostaria de se inscrever para a gente propor. Em se  
218 tratando de uma situação atípica, o Regimento Interno nos possibilita deliberar pela maioria  
219 deste Conselho em regradar de alguma forma essa participação, limitar a fala em uma vez por  
220 mês. De fato, na minha avaliação está demais essa polêmica lá com relação à Região Oito.  
221 Conselheiros, consulto se temos inscritos. Tem uma Questão de Ordem eu acho. Conselheira  
222 Claudete. E, por favor, vão fazendo a inscrição aí para a gente ouvir as falas. **Claudete Aires**  
223 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a



224 todos e todas. Antes de entrar na discussão, Secretário, além do seu desconforto pessoal, né,  
225 que o senhor acabou de colocar que é um desconforto seu, não dos conselheiros. Eu gostaria  
226 que o Secretário fundamentasse, porque assim diz no nosso regimento que cabe deliberação da  
227 pauta. Não é o seu poder absoluto que diz o que será a pauta, embora a gente venha  
228 questionando isso reiteradamente, que nós queremos debater a pauta e não conseguimos. O  
229 que lhe fundamentou, na verdade, trazer este ponto de pauta. Nós temos questões bem mais  
230 importantes para serem discutidas. Então, eu gostaria que, além do seu desconforto, gostaria  
231 que o senhor fundamentasse. Obrigada! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
232 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete.  
233 Artigo 30 do Regimento Interno: “Os casos omissos ao regimento serão decididos pela maioria  
234 simples dos presentes e transformados em resoluções”. Eu enquanto Presidente, responsável  
235 pela condução dos trabalhos, estou propondo para a discussão e deliberação da maioria dos  
236 conselheiros, não tomando uma decisão unilateral. Quero fazer a discussão, quero ouvi-los  
237 para a gente fazer a proposição e deliberar. Temos o Conselheiro Jackson, o Hermes,  
238 Felisberto, Mark e Rafael inscritos. Onde eu parei? Conselheira Claudete, Conselheiro Dal  
239 Molin, Conselheira Maristela, Jussara, Dinar, Conselheiro Gomes. Mais algum conselheiro  
240 inscrito? Então, nesse sentido, não havendo mais inscritos a gente encerra a inscrição e  
241 oportunizamos a fala... Por último, então, encerramos a inscrição, ainda o Conselheiro  
242 Emerson inscrito. Encerramos as inscrições e oportunizamos, então, a fala para iniciar com o  
243 Conselheiro Jackson. Pelo número de inscritos, são 12 inscritos, cinco minutos para ter uma  
244 conclusão de fala. Pelo período de cinco minutos, então, conselheiros. Conselheiro Jackson,  
245 pode iniciar. No quarto minuto eu o aviso, só para a gente ter uma distribuição aqui do tempo.  
246 Está bem? **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**  
247 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, colegas! Presidente e demais colegas! Mas a  
248 Conselheira Jussara se inscreveu na minha frente. Então, eu passo a palavra para ela e aí depois  
249 eu peço que me retorne, por gentileza, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal**  
250 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** A Conselheira Jussara  
251 está inscrita no nove aqui. Mas a gente se passou. A conselheira Jussara quer começar? Na  
252 nossa anotação aqui estava. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de**  
253 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Boa noite. Eu agradeço. Na verdade, eu  
254 tinha me inscrito, realmente, antes de começar o pedido de inscrição, por isso que ficou. Não,  
255 assim, o que eu gostaria de colocar em relação a esse assunto, na verdade, desde que foi



256 pontuada a eventual alteração do regimento, parece o seguinte, essas falas recorrentes, não só  
257 da Michele, outros. A Michele, realmente, ela tem se feito, tem participado várias vezes, eu até  
258 posso entender o seu desconforto com as falas dela, tudo bem. Mas essas falas me parecem  
259 que são resultado do tempo que se decorreu desde a última eleição. Então, na minha ótica,  
260 independente de qualquer questão que é a gente possa discutir, não se deveria alterar o  
261 regimento nesse sentido, neste momento, só com um novo Conselho eleito, aí sim poderia usar  
262 essa experiência para talvez refletir sobre a questão das participações externas. Eu acho que  
263 tem que reconhecer que passado tanto tempo é muito justo que haja discussões a respeito dos  
264 representantes de todas as regiões e tem esse descontentamento que a gente tem que escutar. E  
265 também acho que outra coisa que aparece recorrentemente em relação a isso neste Conselho é  
266 a questão do quanto que os representantes representam, né. Muitas vezes é questionado, ah,  
267 não traz para a região a discussão, aí o representante diz que leva, que faz reuniões seguidas.  
268 Isso também é decorrente, na minha visão, hoje da ausência de alguém do Município que  
269 acompanhe, que faça um trabalho de ver como que estão acontecendo, né. A gente tinha antes,  
270 não me lembro, a Ruth, como era o nome da funcionária ou outra, que fazia esse elo com os  
271 representantes de regiões. Também acho que a gente poderia ter essa coisa de ter as atas das  
272 reuniões com a lista de presença de quem participou, o processo que foi discutido, alguma  
273 coisa assim, que mostrasse que esses processos são discutidos na região. Seria uma coisa que  
274 me parece que se eu fosse representante acharia muito natural fazer, no sentido de mostrar  
275 para o Conselho que de fato estou levando o assunto, né. Eu acho que volta e meia aparece  
276 esse tipo de assunto. Então, acho que não é agora que nós devemos discutir as participações  
277 externas, qualquer tipo de alteração no regimento nesse sentido. Acho que temos que fazer  
278 acontecer as eleições e, bom, um novo Conselho aí pode rever esse tema, como toda vida o  
279 regimento é revisto quando o Conselho é recomposto. **Germano Bremm, Secretário**  
280 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem.  
281 Obrigado, Conselheira Jussara, pela contribuição ao debate. Na sequência, então, o  
282 Conselheiro Jackson inscrito. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região**  
283 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Bom, mais uma vez boa noite, Presidente,  
284 demais colegas e quem nos assiste. Há muito tempo eu venho colocando em algumas falas o  
285 tom de desrespeito que existe entre alguns de nossos conselheiros e conselheiras deste  
286 valoroso Conselho de Porto Alegre. Eu acho que esta questão que está sendo colocada agora  
287 para a gente definir tempo, quantidade, sei lá o que nós vamos definir, é importante, mas como



288 a colega Jussara colocou, é um desgaste já de muitos anos. A pandemia acabou por trazer isso,  
289 mas, notadamente, este caso específico que me levou a botar isso na mesa agora, deixa muito  
290 bem claro que há interesses políticos e pessoais, a coisa se tornou pessoalizada. E isso é muito  
291 ruim para nós todos e para a cidade. Eu não vou entrar nesse caso do Dal Molin, que foi citado  
292 aí. Eu concordo com muita coisa que o Dal Molin colocou ali, o desrespeito aos colegas  
293 servidores públicos aí é notório e em quase todas as reuniões insinuações. É só visualizar  
294 aquele chat, não enxerga quem não quer. Não quer ver esse tipo de coisa não acompanha no  
295 chat o que é colocado ali. Eu tenho que lembrar também que nós temos um Regimento  
296 Interno, que lá no seu art. 7º, § 3º, fala justamente dessas questões, das nossas posturas éticas  
297 aqui dentro. Eu acho que chegou no limite, o desabafo do colega Dal Molin foi muito claro, no  
298 sentido... Inclusive, aquele dia me caiu a conexão, acabei não votando no final ali da sessão,  
299 mas o meu voto seria favorável. Eu acho que nós tempo aqui, eu sempre fui favorável e  
300 sempre vou ser favorável à participação, senão não seria nem conselheiro regional, não seria  
301 eleito por comunidades como fui já por duas vezes. Eu não vou responder a tua provocação,  
302 Claudete, não é uma questão de votos antiéticos, eu acho que são as colocações, não é questão  
303 de voto e nem o contraditório, o contraditório é necessário. Então, eu vejo que tem muitas  
304 questões que a delegada da região coloca que realmente são de fórum interno da região dela e  
305 é uma questão dela e do conselheiro dela. Tem questões de serviços que ela traz que não  
306 cabem a nós aqui. Podemos apoiar e tal, porém nós temos limitações também, o nosso  
307 Conselho não é o Conselho do 156, nem do Fala Porto Alegre. Nós fazemos parte de um todo,  
308 nós fazemos parte de um todo que serve para outras finalidades, está muito bem clara a  
309 definição para que serve o nosso Conselho. E por isso que eu digo, me parece que todas as  
310 vezes a coisa cada vez mais se tornou pessoal em ataques ao conselheiro colega da Região  
311 Oito. Nenhum conselheiro está livre disso em regional por questões políticas, por interesse e  
312 tal, nenhum de nós, mas eu acho que é desnecessário. Concordo justamente com a colega  
313 Jussara, eu acho que mexer neste momento não seria interessante, nós temos aí cinco meses no  
314 máximo pela frente de mandato em meio a uma eleição que já está se demonstrando turbulenta,  
315 no meio também de final de pandemia. Então, eu não vejo toda essa necessidade. É muito  
316 simples, a pessoa vai falar, falar, falar e paciência, o que vai fazer? É realmente desgastante,  
317 concordo contigo, Presidente, no momento em que se tornam reuniões pesadas, com desgastes  
318 desnecessários e com ofensas, o que é pior. Eu por várias já pensei em mil coisas para me  
319 incomodar aqui, mas não vale a pena. Eu acho que a gente faz um serviço para a cidade, a



320 gente contribui, a gente está aqui para isso. Nós, especialmente, fomos eleitos representando  
321 comunidades, estamos aqui justamente para o debate, para conversar mais em nível e com  
322 respeito. Infelizmente, a gente vem há muito tempo, eu venho falando sobre isso, não está  
323 existindo respeito. Eu acho que tem que ter... É insinuação para cá, é não sei o que, é ameaça.  
324 Gente, eu não tenho medo de ameaça, quem tem medo de ameaça não anda em vila, não faz  
325 isso, não faz aquilo, não faz mais nada. Então, não é por aí a coisa. Eu acho que nós temos que  
326 nos conscientizar que representamos uma cidade, uma cidade importante, nós estamos aqui a  
327 serviço e nós temos que deixar essas questões de lado. Mas o meu voto com relação a isso é  
328 contrário de fazer uma revisão nesse sentido agora, de impedir fala ou limitar. Talvez esse  
329 argumento que o Presidente coloca, né, de existir uma sessão específica para isso, assim como  
330 também teria que ter as sessões, nós teríamos que discutir questões do Plano Diretor, sessões  
331 sem pauta e isso não acontece. Mas, enfim, já estamos no final do mandato, em reta final,  
332 temos uma revisão pela frente. Enfim, a minha fala era essa. Muito obrigado e eu me sinto  
333 constrangido muitas vezes, isso me incomoda, porque não é o tipo de debate que eu gosto de  
334 participar, não é o tipo de debate debochado, com falta de respeito. Eu não venho de um berço  
335 assim, embora um berço humilde, mas um berço com educação, com respeito, sem ironia e,  
336 enfim, era isso. Obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
337 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Jackson, pela  
338 contribuição ao debate. Na sequência o Conselheiro Hermes. Cinco minutos. **Hermes de Assis**  
339 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
340 **SAERGS:** Boa noite a todos. Eu não posso deixar de começar com uma resposta. Eu fiz um  
341 pedido de resposta, não fui atendido. Eu queria dizer aos conselheiros, e aos servidores, e ao  
342 Conselheiro Dal Molin em especial, que o que eu disse está expresso no parecer. Eu disse  
343 exatamente, embora legal é imoral e antiético e eu continuo achando. Ética é uma coisa que se  
344 discute. Eu acho que um conselheiro vir aqui em uma reunião apresentar um projeto seu, para  
345 mim é antiético, acho que não deveria, assim como tem outras coisas que eu acho antiético. A  
346 questão da irregularidade é básica. Na fala do Dal Molin ele mesmo diz, os prédios... E os  
347 funcionários que também se sentiram ofendidos eu sinto muito, mas a lei é clara. Os imóveis  
348 arrolados como de estruturação, que têm o direito de aumentar o índice em 25%, não é o caso  
349 dos imóveis que foram comprados pela Prefeitura. O arrolamento é feito por lei. Então, a  
350 Prefeitura, como eu disse ali, que faça certo, deveria, então, transformá-los com lógica.  
351 Falaram que não é legal ficar debochando e não sei o que, mas tem gente debochando, né, Dal



352 Molin! Mas tudo bem, eu não vou me reter a essas picuinhas. Então, os imóveis não são de  
353 estruturação, por isso não têm direito, não teriam direito à questão de aumento de 25% da lei.  
354 Eu, inclusive, consultei funcionários que estão na ativa e me confirmaram. Agora, se preferem  
355 dizer que o fato de discordar nós estamos agredindo e também porque é o Pronto Socorro, o  
356 Pronto Socorro ou seja o que for tem que atender as mesmas leis, porque depois, como já foi  
357 feito em outras ocasiões, vão usar isso como base para outros. Ah, mas já aconteceu, já foi  
358 interpretado assim, quem sabe se interpreta agora assim em um projeto que não é do Pronto  
359 Socorro? Então, é isso, sobre esse assunto está encerrado da minha parte. Quanto a essa  
360 questão, Secretário, eu acho que cada ação é uma reação, o deboche, as falas no bate-papo,  
361 tudo são reações à forma de condução e à forma como acontece, que estão acontecendo as  
362 reuniões deste Conselho. Desde o início tem um grupo que é minoria, que tem sido  
363 massacrado, tem sido cortada a palavra, enquanto que a palavra de outros... Nós temos, já  
364 várias vezes marquei no relógio, é liberada e assim vai adiante. Todo mundo sabe disso, não  
365 precisa aqui eu ficar... A diferença de tratamento, a diferença de forma como acontecem as  
366 coisas. É muito simples. Então, vamos fazer, eu proponho uma regra bem simples, quando for  
367 uma fala para defender o Secretário, defender as questões do governo é tempo ilimitado,  
368 quando for uma fala contrária não existe essa possibilidade. Isso resolve tudo, porque é isso  
369 que vocês querem. O debate, o controverso, o nosso regimento tem essa possibilidade. Agora,  
370 quando as falas não são agradáveis, especialmente da representante do Belém Novo, a quem  
371 estamos nos referindo. Na minha opinião é uma das falas mais qualificadas, só que para quem  
372 não gosta e não tem respostas ela está agredindo. É muito fácil dizer que eu estou agredindo  
373 os servidores, que todo mundo está agredindo. É muito fácil! É, não pode debochar, viu, Dal  
374 Molin? Não pode debochar, viu? Respeito é uma coisa mútua. Ética em qualquer país sério e  
375 desenvolvido do mundo, um conselho formado por representantes de entidades e que  
376 apresenta um projeto governamental, contratado pelo governo, deveria se retirar. [Sinalização  
377 de tempo esgotado]. É isso. Obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
378 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Hermes,  
379 pela contribuição ao debate. Só faço questão de corrigir alguns equívocos da fala do  
380 Conselheiro, conforme já dito na reunião amplamente debatida, o HPS é um imóvel de  
381 estruturação e mesmo que não fosse, né, a própria legislação tem a previsão de a gente fazer  
382 essas respectivas flexibilizações, sendo um estudo de viabilidade urbanística de realização  
383 necessária, conforme o artigo ali já colocado na reunião da última terça-feira. Avançando,



384 Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
385 **Planejamento Um – RGP. 1:** Bom, talvez eu reproduza algumas falas, mas a consequência  
386 dessa insatisfação da conselheira da Região Oito se deve exatamente aos problemas verificados  
387 na eleição, né. E há outras regiões que têm problemas. Na minha região deve ter insatisfações  
388 também, mas como é uma... [Interferência no áudio]. Os adversários da região virão com força  
389 agora e eu não temo isso, vou para o enfrentamento com eles, na política, na ideologia sim, eu  
390 não abro mão... [Interferência no áudio]... deste governo, deste nobre Secretário que defende  
391 um ponto de vista de cidade que vai de encontro ao que eu entendo de cidade, mas a decisão é  
392 de uma maioria que massacra a minoria... [Interferência no áudio]. **Germano Bremm,**  
393 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
394 Não estamos ouvindo. O Conselheiro Felisberto eu acho que teve problema de conexão. Caiu  
395 novamente. Então, avançamos aqui, na sequência do Conselheiro Mark inscrito. **Mark Ramos**  
396 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa  
397 noite a todos os conselheiros e conselheiras. Eu vou me manifestar em particular sobre a  
398 questão das comunicações. Eu sou amplamente favorável a que prossigam as comunicações  
399 externas, acho importantes as intervenções que a Delegada Michele faz, traz temas  
400 importantes. Se não me engano, nós estamos em julho, a Delegada Michele fala desde o ano  
401 passado, ela traz temas sobre a RGP 8. Eu acho muito importante que o seu direito de  
402 inscrição e seu direito à palavra seja mantido. Se o conselheiro, colega da RGP 8, colega  
403 Dinar, que é Conselheiro, 2º suplente, escuta uma delegada da sua região desde o ano passado,  
404 eu pergunto ao Conselheiro da RGP 8, o Conselheiro Dinar, que está enfrentando este seu  
405 mandado, se não seria o caso de conseguir realizar uma reunião com a delegada ou com os  
406 outros delegados que existem na região? Eu acho que a razão fundamental para que a delegada  
407 se manifeste aqui é pela falta de condições de conversar na sua própria região de planejamento,  
408 que supõe a existência de um diálogo interno. Eu até me coloco, eu acho que todos os  
409 conselheiros e conselheiras deste Conselho se colocam à disposição para conseguir construir  
410 condições para um diálogo entre o Conselheiro Dinar e a Delegada Michele, para que se  
411 conversem. E assim, também oportunizar o encontro dos demais delegados da região. Nós  
412 estamos em um conselho, o Conselho nosso está centrado sob a ideia de diálogo, sob a ideia de  
413 contraditório, meu colega Conselheiro Dal Molin, contraditório. Isso é uma coisa importante e  
414 o senhor sabe disso. O senhor tem vivência, o senhor sabe disso, o senhor não é um novato na  
415 sua atividade. Então, é muito importante que se estabeleça a possibilidade e que se respeite o



416 diálogo. Nós estamos fazendo um diálogo que é fundamental, é importante entre nós todos.  
417 Então, não há que se colocar dentro desse contraditório que não se possa expressar ideias que  
418 divirjam, isso é intrínseco ao funcionamento de um conselho. Então, sobre o tema da RGP 8 eu  
419 pondero a todos para que nós não cerceemos a possibilidade de manifestação daqueles que se  
420 inscreverem. E faço uma sugestão específica para a Região de Planejamento Oito, porque o  
421 caso se mostrou e se mostra necessário, eu acho que nós poderíamos cooperar no sentido de  
422 conseguir dentro da Região de Planejamento Oito, com o Conselheiro Dinar, a possibilidade de  
423 reunião com os delegados que foram eleitos nesse espaço do planejamento da cidade. E depois  
424 eu gostaria de poder também responder as questões que o Dal Molin levantou, porque são  
425 necessários. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
426 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição ao debate. Só  
427 para ficar clara aqui a nossa proposta de encaminhamento. É em limitar em um mês, uma vez  
428 ao mês, aos moldes do que acontece nos outros conselhos, como trouxe referência, onde as  
429 falas externas se dão uma vez ao mês. O nosso regimento é mais amplo, a gente não tinha  
430 vivido essa situação atípica, né. Lembrando que não é uma proposta desta presidência, mas foi  
431 requerido pelos conselheiros, que têm na voz e têm esse direito de se irredignarem.  
432 Naturalmente, eu também compartilho desse entendimento, mas não vou, enquanto no  
433 exercício da presidência, tomar essa decisão sozinho. Então, a nossa proposta é limitar uma  
434 vez por mês, ficando garantidas as falas externas, respeitado aquilo que diz o regimento. No  
435 entanto, nós precisamos de forma muito aberta aí achar uma solução para que a gente tenha  
436 continuidade de um clima de harmonia, para que a gente possa em outros momentos debater as  
437 outras pautas e não fique, necessariamente, a toda reunião tendo que responder aqueles  
438 questionamentos que já foram feitos e que são do fórum daquela região. Conselheiro Rafael  
439 Passos na sequência inscrito. Não estamos lhe ouvindo, Conselheiro! Vai tentar sair e entrar?  
440 Tá! A Conselheira Claudete inscrita. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**  
441 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos. Pois, então, como são as coisas!  
442 Esta é a nossa 24ª reunião do ano. Nós tivemos desde o início do ano 24 reuniões, né. Nos é  
443 permitido a cada sessão no mínimo três falas externas, ou seja, nós poderíamos ter tido 70 falas  
444 externas aqui. Nós tivemos até, então, apenas 15 falas externas. Nós deveríamos estar  
445 preocupados como é que nós vamos ampliar a participação e chegarmos nos fóruns das  
446 regiões? O que nós vemos aqui é um assédio moral a uma delegada que vem, legitimamente,  
447 no exercício da sua cidadania cobrar e pedir informações. Aliás, né, Secretário, nós vamos



448 olhar, isto aqui não é nenhum caso omisso, que o senhor colocou que nós precisamos decidir.  
449 Não, nós já temos a previsão como é a fala externa, ela já foi liberada. E, além disso, nós  
450 vamos verificar também que é da competência do CMDUA receber e encaminhar para  
451 discussões as demandas trazidas da sociedade. Tal não é o que ela faz é trazer as demandas da  
452 sociedade. Eu acho que se está hiper megavalorizando a questão de um conselheiro que se  
453 sente incomodado com as questões, né, mas ela nunca questionou a questão dela, ela traz as  
454 questões sobre praças, sobre orlas, sobre estudos, são essas questões que são feitas. E eu  
455 tenho a vergonha, enquanto conselheira e enquanto cidadã, de ouvir o nosso Secretário dizer  
456 que ele não tem obrigação de responder. Por acaso ele não é um servidor público, ele não  
457 representa, na verdade, o poder público! Eu queria saber se era essa a fala do nosso Prefeito  
458 em termos de participação, quando ele diz que eu tenho um tempo limitado para um falar e o  
459 outro não pode, porque já vai querer falar também, isso se chama debate, Secretário! Debate  
460 que nós não temos aqui, porque nós somos cerceados ao debate. Então, dessas 24 reuniões  
461 que nós tivemos a conselheira falou seis vezes e nós estamos aqui polemizando porque a  
462 conselheira falou. Mas eu não polemico quando eu estou discutindo, que eu peço para incluir  
463 na pauta, que já foi pedido por vários conselheiros também, que a gente discuta impedimento  
464 por suspeição, né. Votação duplicada, voto na CAUGE, vota aqui, isso não tem. Distribuição  
465 de processos, ele é por ordem alfabética? O Secretário já disse aqui que ele distribui, ele  
466 escolhe para quem ele quer os processos. Dito pelo senhor! Isso não é motivo para discussão  
467 de pauta, né? O Dal Molin vem falar em respeito, veio pedir respeito, mas aí escreve no chat  
468 mandando o colega ir estudar. Isso é respeito, Dal Molin? Isso é respeito? Ora, pois! Então, é  
469 uma falácia, na verdade, o que nós estamos fazendo aqui, que nós precisamos, na verdade...  
470 Ah, é organizar o debate, para isso eu corto o microfone! Vamos lembrar que recentemente o  
471 Conselheiro Hermes presidiu a sessão e as funcionárias tiveram até a “ousadia” de nos  
472 responder, porque quando o Secretário está elas não respondem e não podem! Então, é  
473 indignante, é uma falácia. Este tema não deveria nem estar na pauta, porque a pauta deveria ser  
474 construída coletivamente e nunca foi. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
475 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem! Obrigado, Conselheira  
476 Claudete, pela contribuição, muita luz para este momento aí de debates, sempre serenidade. Na  
477 sequência, então, a gente tem o Conselheiro Dal Molin inscrito. **Rogério Dal Molin (Titular),**  
478 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Presidente! Presidente,  
479 assim, ó, eu estou há bastante tempo no Conselho. Como eu falei hoje, fui representante da



480 Região Um de Planejamento, fui representante do SINDIMÓVEIS, sou representante do  
481 SINDUSCON. E uma coisa que desde que eu comecei a representar aqui alguma entidade ou a  
482 região, sempre a participação da sociedade se deu dos fóruns para o Conselho, não do  
483 Conselho para os fóruns. Então, eu como presidente do meu Fórum Regional da Região Um,  
484 tinha 30 pessoas, quando surgia alguma demanda desses 30 a gente discutia no fórum, tirava  
485 uma posição, votava, se o fórum da região achasse por bem que aquilo tinha uma razão de ser,  
486 ele era encaminhado ao Conselho. Assim que era a participação democrática que vem dos  
487 fóruns, que vai ao conselheiro e que chega ao Conselho do Plano Diretor. Eu não entendo ao  
488 contrário, que o Conselho tenha que chegar no fórum. E concordo plenamente com a Jussara e  
489 com o Jackão, as falas perfeitas que fizeram sobre esta situação que estamos conversando  
490 agora. O Conselho, se a determinação não vem do fórum regional, o Conselho pode escolher  
491 se quer ou não quer ouvir uma delegada que pode ter sido derrotada numa votação dentro do  
492 seu próprio fórum, por exemplo. O Conselho pode, se todos deliberarem a favor. E também  
493 não sei se pelo regimento tem algum impeditivo que essa delegada venha toda a semana aqui  
494 falar sobre a coisa... Ou seja, ela talvez esteja não cumprindo o rito da participação popular,  
495 que tenha que passar pelo Fórum de Planejamento. Assim que é organizado o Conselho, tem as  
496 regiões que têm os seus delegados, que têm um fórum, justamente para que as demandas da  
497 comunidade sejam canalizadas pelo conselheiro, que cheguem aqui no Conselho através do  
498 conselheiro. Ele goste ou não goste, se ele fizer uma votação é obrigado a trazer as demandas  
499 do fórum regional, para isso que existe o fórum regional. Mas o que eu vejo aqui, às vezes se  
500 fala, se fala e se fala em democracia, mas nunca vi uma demanda aqui original de um fórum,  
501 assim, que todo mundo reclama. Eu acho que tem que entender que a democracia começa lá  
502 embaixo para chegar aqui no Conselho, ao contrário não vejo com bons olhos que o Conselho  
503 vá querer chegar lá no fórum. Então, a gente torce tudo, né, porque sempre foi assim. Então,  
504 eu não sei se a gente deveria fazer realmente uma reunião específica, mas concordo plenamente  
505 com a Jussara e com o Jackão, é isso aí. E só para terminar, quando eu digo para o conselheiro  
506 estudar um pouquinho mais as leis é porque ele está insistindo em uma coisa que está ficando  
507 feio para ele. Está ficando feio para ele, porque ele está insistindo numa coisa, que a Prefeitura  
508 fez uma ilegalidade, que o arquiteto fez uma ilegalidade. Então, que ele tenha um pouquinho  
509 de humildade e estude, como o Felisberto faz, não fique aqui dizendo que está errado, está  
510 errado, está errado e avo ficar a vida inteira dizendo que está errado. Então, o que eu vou  
511 dizer para o conselheiro? Ele tem que estudar mais. Eu tenho 30 anos tramitando projeto aqui



512 na Prefeitura. E dizer para o Mark, que quer conversar comigo, assim, o Mark foi dizer que eu  
513 não ia ter facilitação, como se eu precisasse de facilitação de alguma coisa aqui neste  
514 Conselho! Eu fui o único arquiteto talvez, o primeiro e único arquiteto que na vigência da Lei  
515 Zaffari consegui aprovar um projeto que não tinha, onde não podia construir supermercado.  
516 Eu consegui por competência e por muito estudo, muito estudo da lei, que eu fui conseguir  
517 aprovar um projeto na Administração Popular, era época da Administração Popular e eu  
518 consegui aprovar um projeto, que é a Lei Zaffari, que dizia que só em alguns lugares da região  
519 de Porto Alegre podia. Pois eu consegui aprovar um projeto e eu não era conselheiro, foi aí  
520 que eu fui me interessar, porque teve que passar pelo Conselho. Era o um shopping center na  
521 Antônio de Carvalho com a Protásio Alves, que está lá até hoje. [Sinalização de tempo  
522 esgotado]. Que depois eu posso até, reservadamente, falar para o Mark e para o Hermes o que  
523 aconteceu. Mas dentro da lei eu aprovei, dentro da lei em 2002. [Sinalização de tempo  
524 esgotado]. Olha só, nós estamos em 2022. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio  
525 Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Dal Molin,  
526 pela contribuição ao debate. Na sequência o Conselheiro Rafael Passos. Estamos ouvindo.  
527 Fique à vontade, cinco minutos. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de  
528 Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Obrigado. Boa noite, colegas! Bom, primeiro, a gente tem  
529 que reconhecer, não só pela recente recomendação do Ministério Público da necessária, e eu  
530 diria urgente, regulação, regulamentação do funcionamento dos fóruns, né. Eu diria que nós  
531 estamos, claro, numa pandemia, etc. e tal, mas é responsabilidade dos conselheiros e  
532 conselheiras das regiões organizar suas sessões dos fóruns. Isso não é uma questão meramente  
533 formal. Como eu venho afirmando já e poderia aqui ficar citando bibliografias sobre o assunto.  
534 O tipo de representação que se faz em um processo de democracia participativa como é este,  
535 ele não é aquele autorizativo, como é o de vereador. Por exemplo, que ele é autorizado no  
536 início de uma eleição e ele presta contas lá no final, né. Ele demanda a autorização a cada dia,  
537 essa relação dia a dia na escala lá do fórum, né, para que essa representação aqui no plenário  
538 do Conselho, no pleno do Conselho seja legítima, legitimada por essa representação local.  
539 Assim se estruturou, se desenhou esse processo de participação dentro do CMDUA, quando  
540 se pensou em 99 e quando se pensou, inclusive, em alterações posteriores de 2013 e 2010.  
541 Então, me parece que o que a gente está à frente aqui é uma lacuna, é uma lacuna de não estar  
542 havendo as reuniões. Bom, aí a gente vê claramente essa dicotomia entre o representado e o  
543 representante. Não se considera representado e vem aqui manifestar. E é papel do pleno do



544 Conselho olhar atentamente para isso e compreender os motivos, olhar e dizer: “Bom, o que  
545 está acontecendo?” E eu acho que a decisão que está sendo proposta aqui, de dizer assim:  
546 “Vamos limitar a participação, porque assim não dá para funcionar o pleno”; ela não resolve o  
547 problema. Eu aqui, Dinar, quero colocar muito claro, não é pessoal. Eu poderia estar falando  
548 de diversas outras regiões que também não vêm fazendo suas reuniões. Assim, eu odeio  
549 personalizar as coisas, eventualmente, eu personalizo porque sou ser humano, mas eu gosto de  
550 olhar para as ideias e entender como elas estão sendo postas em prática, mas elas não estão  
551 sendo postas em prática com se planejou. E aí fica muito fácil flexibilizar, aproveitar só a parte  
552 boa do plano, aquela que flexibiliza, aquela que isso, aquela que aquilo, quando o outro lado  
553 desse plano que foi construído estratégico e participativo ao mesmo tempo não está  
554 funcionando, não está funcionando e com muitos e muitos problemas. E aí quando vem uma  
555 colega delegada, que vem manifestar s questões, aí ela traz problemas aqui, isso é visto como  
556 um problema, né. então, eu acho que não, acho que não é o caso de nós discutimos e  
557 colocarmos isso por mês. Ainda que assim seja, essa discussão não se trata de um caso omissio,  
558 porque o artigo 14 disciplina a participação externa. O artigo 14 do nosso regimento disciplina  
559 a participação externa para qualquer cidadão e cidadã. Então, não se pode dizer e para alterar  
560 esse procedimento, se existe um procedimento para alterá-lo é uma alteração do regimento e  
561 não um caso omissio. Vamos ter claro e aí eu adoraria concordar com a Jussara e dizer assim –  
562 Ah, o regimento deve ser alterado lá no início da próxima gestão. É que, Jussara, isso  
563 funcionou no CMDUA de 1955 a 2018, mas a partir de 2018 só uma pessoa, e ela não é eleita,  
564 ela não é eleita pela sociedade civil, é o Secretário, é o único que pode decidir a qualquer  
565 momento quando se altera ou não o regimento. Desde 1955 até 2018! Nem a ditadura fez isso,  
566 nem a ditadura deu esse pleno poder a um membro deste Conselho, a um único membro.  
567 Então, é isso, a questão não é um caso omissio. Então, nós precisamos discutir aqui uma  
568 alteração do regimento e essa alteração do regimento, eu reforço, ela iria de encontro ao que  
569 se pretende do ponto de vista de um processo participativo, que precisa olhar para todos,  
570 como é que está funcionando a região. E uma forma de fiscalizar é ouvir sim. Claro que nesses  
571 processos haverá exageros... [Sinalização de tempo esgotado]. Sim, estou concluindo. Haverá  
572 exageros, né, de parte a parte, isso é natural. E por último, enfim, para concluir, nós vamos  
573 estar aqui perdendo mais uma etapa, porque a ação comunicativa, essa que o Secretário chama  
574 de “polêmica”, nós vamos fazer uma inscrição antes de todo mundo e depois ninguém mais fala  
575 se não se inscreveu, isso não é polêmico, isso acaba com um preceito fundamental de



576 democracia participativa, que se chama ação comunicativa. É a parte do debate, a gente abre  
577 um debate e aí eu discordo de ti, mas daqui a pouco no argumento que tu me convences e eu  
578 abro de volta, e digo assim: “Tu tem razão, eu estou mudando de opinião”; e com isso a gente  
579 vai construindo e qualificando a tomada de decisão. [Sinalização de tempo esgotado]. Mas  
580 aqui, esse modo de fazer aumenta ainda mais os conflitos internos que estão postos neste  
581 Conselho. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
582 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Rafael Passos, pelo IAB, pela  
583 contribuição ao tema. Na sequência, então, a gente tem a Conselheira Maristela inscrita.  
584 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário,  
585 conselheiros e conselheiras, eu gostaria, neste tema em especial ser bastante objetiva, né. Acho  
586 que nós podemos pensar sim como elemento da modificação no Regimento Interno, que tenha  
587 normas mais claras. Existe hoje um vácuo, né, e isso permite dentro da democracia que  
588 qualquer pessoa acabe ou não sendo repetitiva, goste ou não algumas pessoas sobre o tema,  
589 né, como algo realmente legal ou não. Nós não temos corregedor aqui no grupo, né. Nós  
590 somos uma complementação de sabedorias, tem alguns que se arrogam de um intelecto assim  
591 que chega a ser um pouco assustador, né, no momento que nós vivemos e das nossas origens,  
592 né. E essa questão do berço que foi falado é muito relativo, muito relativo. Bom, mas esse não  
593 é o tema e não vou discutir filosofia neste momento, né. Então, eu sugiro que sim, haja um  
594 regimento, né, que não que não seja uma vez por mês, não há problema nenhum continuar  
595 como nós estamos, desde que seja estabelecido que determinados temas, né, ou repetições  
596 demasiados quando já esgotado ao menos aqui nesta área, porque existem outras áreas, o  
597 fechar a rua ou ir para a justiça, enfim. Nós temos vários tipos de participação e organização  
598 popular e comunitária, o que seja. Então, eu sugiro que nós sejamos bem objetivos, que a  
599 gente possa regrar, que não tire a participação de forma alguma, mas que tenha um regimento  
600 como é em todos os outros conselhos. Eu participo de vez em quando no COMTU, que é o  
601 Conselho dos Transportes do nosso Município, sempre sou bem-vinda, quando é aprovado lá  
602 pelos conselheiros e no tempo que eu achar necessário, né, não no tempo de ficar falando por  
603 demasia, mas no tempo que é estabelecido pela maioria. Eu nunca tive problemas em relação a  
604 isso. Eu participo em outros conselhos também, né. No OP, por exemplo, como é que  
605 funciona? Em qualquer reunião que a gente vá, se o fórum deliberar, se eu sou conselheira ou  
606 delegada, eu posso me inscrever, deliberado. Então, eu acho que nós podemos aqui achar um  
607 bom termo, sem ter a pretensão de querer execrar, mas fazer com que realmente, de fato, a



608 democracia persista com regras, onde todos possam estabelecer a sua fala. Só que como o  
609 tempo já está estabelecido, aí é quantas vezes. Eu acho que aí sim nós podemos regar. E eu  
610 não quero falar aqui, eu não estou falando aqui específico da questão da delegada, não acho  
611 certo isso. Como eu disse, nós não estamos num espaço que nós tenhamos um corregedor, né,  
612 mas sim o bom senso vai predominar. Então, essa é a minha vontade de querer colaborar nesse  
613 momento, né. Eu quero falar que deboche, tirar sarro ou fazer ironias eu vejo de todos, da  
614 minha, porque o corpo fala, viu, Seu Dal Molin? O corpo fala quando as pessoas estão um  
615 pouco chateadas, não gostam muito, a gente justamente coloca bem na carinha de cada um  
616 assim, para ver como é que ele está reagindo. Vocês devem fazer isso muito comigo também.  
617 [Risos]. Isso é da vida, a gente pode errar, pode acertar, né. Temos os nossos pontos de vista,  
618 mas ninguém vai diminuir, até porque eu estou muito preocupada, estou fazendo um profundo  
619 estudo sobre a questão dos caranguejos, né, da importância do caranguejo na sociedade, que  
620 às vezes é usada de forma pejorativa para dizer que o cara é um avançado ou “a cara”, né, e os  
621 outros são atrasados. Então, vamos defender o meio ambiente, preservando de fato, na prática  
622 os caranguejos também. Tá bom, pessoal? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
623 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela,  
624 pela contribuição ao debate. Na sequência nós temos o Conselheiro Dinar inscrito, da região.  
625 **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:**  
626 Boa noite, Secretário. Boa noite, conselheiras e conselheiros. Vou iniciar falando para o Rafael  
627 que eu entendo a colocação dele quando falou que não é nada pessoal. Para o Conselheiro  
628 Mark, para ele intermediar a minha fala com a conselheira, o senhor não vai ter que ser só meu  
629 intermediário, vai ter que intermediar mais pessoas, inclusive, o nosso Secretário Germano. E  
630 quando o Secretário falou na abertura ali que eram brigas políticas, eu quero deixar bem claro  
631 que eu conheço muito pouco a senhora, eu até poderia dizer para vocês que eu não conheço  
632 ela, eu vi poucas vezes ela. E para ser minha adversária política ou comunitária a pessoa tem  
633 que fazer no mínimo 2% do que eu faço para a comunidade para ser minha adversária. Então,  
634 aí vocês podem até interpretar como quiserem, achar que eu... Sei lá como vocês vão  
635 interpretar, mas, primeiro, para ser adversário de uma pessoa tem que fazer alguma coisa na  
636 comunidade, senão não é adversário. E deixa eu ver o que mais que anotei aqui. Eu tenho que  
637 concordar, hoje eu vou concordar, como eu concordo com qualquer um que falar, que eu  
638 achar que devo concordar, hoje eu vou concordar, já tinha anotado aqui, com a Maristela. Eu  
639 acho que ela está certa e é o que eu que eu estou há dias para falar, eu acho que já tinha falado,



640 uma vez eu falei sobre nós darmos uma mudada na pauta da inscrição externa, que é da pessoa  
641 vir sempre com a mesma pauta. Eu acho que não tem problema, pode vir sempre, mas não com  
642 a mesma. Como agora, não lembro qual conselheiro que falou aí que faz anos que essa senhora  
643 vem com a mesma pauta. Fica difícil nós ficarmos perdendo tempo, como eu digo sempre para  
644 vocês aí, que o meu objetivo é ajudar no desenvolvimento da cidade no que estiver ao meu  
645 alcance, não para vir discutir se o cara é do partido A, B ou C, ou é conselheiro, deixou de ser,  
646 se é feio ou bonito. Eu, para mim não importa, o que importa é o trabalho para a comunidade,  
647 para a nossa cidade, quem nós estamos representando aí. Eu não estou aqui para discutir, eu já  
648 falei que eu não vou falar mais nada sobre essa senhora. Hoje eu só estou falando, porque a  
649 pauta é esse problema. E eu quero deixar mais uma vez para vocês, eu acho que vocês não  
650 deveriam falar em “briga”, porque eu não tenho briga com essa senhora, porque eu nem  
651 conheço ela. Então, não vou aceitar mais que vocês fiquem falando, os nossos colegas aí ou  
652 alguém venha falar, dizer que eu tenho briga política com essa senhora, eu não tenho briga  
653 política porque não conheço ela. Repito mais uma vez, para brigar comigo política, para ser  
654 minha adversária tem que fazer no mínimo 2% do que eu faço para a comunidade. Muito  
655 obrigado e era isso que eu tinha para falar hoje. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
656 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Dinar,  
657 pela contribuição. Na sequência o Conselheiro Gomes inscrito. **Luiz Antônio Marques**  
658 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite. Presidente,  
659 eu solicitei ao senhor que apresentasse alguma coisa no sentido de disciplinar a participação  
660 externa, não para cercear, de maneira nenhuma para cercear, mas para disciplinar o abuso, né.  
661 Quando tu escutas a mesma pessoa com as mesmas conversas, independente do quão simpática  
662 ou antipática seja, não interessa, isso é característica de cada um. Mas a repetitividade, sempre  
663 repetindo a mesma coisa, repetindo a mesma coisa e tal, fica uma coisa meio complicada, fica  
664 chato. Nós estamos em um Conselho que eu acho que cabe sim disciplinar essa participação e  
665 garantir essa participação. É importante garantir essa participação, disciplinar essa  
666 participação. Inclusive, eu estive pensando, não tem como as pessoas não confundirem onde  
667 está o Governo Municipal, no caso, onde está o Secretário Germano, onde estão outros  
668 funcionários da Prefeitura sentados neste Conselho, aí não tem como a pessoa não confundir  
669 aqui como um fórum de serviços, porque é uma oportunidade de falar com quem está  
670 vinculado à administração para ouvir as reivindicações assim, de região, e tal, e tal. Isso não  
671 chega a ser, realmente, não acho que isso seja um problema. Acho que é um abuso às vezes,



672 tem até problema da pessoa ignorar exatamente qual é a função de cada um aqui ou ali, mas  
673 tudo bem, isso são as contradições que a gente tem. Mas, Secretário, eu acho fundamental que  
674 haja essa disciplina, garantindo a participação, mas limitando assim, para evitar certos abusos  
675 que acabam permitindo manifestações desagradáveis para quem está ouvindo. E não gosto de  
676 coisas desagradáveis, duvido que alguém goste de coisas desagradáveis, né. respeitamos muito  
677 as manifestações, tanto que eu estou falando no sentido de garantir, alguma coisa que garanta  
678 a participação com um equilíbrio de tempo e tal, porque é um absurdo toda a semana a mesma  
679 pessoa vir falar sempre, sempre, sempre a mesma coisa. Outro aspecto, assim, Presidente, que  
680 eu vou fazer um comentário breve. A reunião passada, o caso do Pronto Socorro, o caso do  
681 Dal Molin, eu nunca vi um colega, primeiro, meu colega arquiteto; segundo, meu colega  
682 Conselheiro, ser tão desrespeitado por colegas da mesma profissão, inclusive. Notadamente  
683 por colegas de profissão, colegas que são de entidades que deveriam respeitar e defender a  
684 prática da arquitetura dos arquitetos, que não o fazem, não é de agora e eu venho denunciando  
685 há muito tempo. Aliás, eu venho denunciando com coragem, e denuncio, e vou continuar  
686 denunciando, porque é impressionante. Este Conselho tem alguns arquitetos aqui, de entidades  
687 de arquitetos, que só decepcionam a classe dos arquitetos. Não sei o que estão fazendo. Bom,  
688 na verdade, eu sei o que estão fazendo, mas não cabe dizer aqui e agora neste momento. Mas  
689 foi uma grande decepção eu fiquei envergonhado, porque o projeto do Dal Molin é um  
690 excelente projeto e eu disse, eu escrevi, eu fui o relator, excelente projeto da maneira como foi  
691 apresentado. Se você vai ver os pareceres técnicos dos profissionais, profissionais de  
692 qualidade, de qualidade que estão aqui nesta Prefeitura, né, que examinam os nossos  
693 processos. Dal Molin, estou fazendo 40 anos, com muito orgulho de aprovação de projeto. E  
694 tem gente aqui que se quiser... Deveria respeitar um pouquinho mais e sobrevive disso,  
695 sobrevive disso, do saber em arquitetura para se defender, para ganhar seu ganha-pão, e tal, e  
696 tal, e construir a sua vida profissional, né! Então, a gente percebe muito bem o que é o  
697 discurso, o que são factoides que se criam. É realmente vergonhoso, né. Mais uma vez na  
698 defesa, Dal Molin, da prática da arquitetura, da nossa prática profissional e me espelhando em  
699 ti pelo excelente trabalho que tu fizeste, respeitoso, não ficou na reunião, ficou fora da reunião,  
700 deixou que as coisas rolassem e o que nós temos? O desrespeito a você, a tua pessoa e à classe  
701 dos arquitetos que trabalham, que trabalham e lutam para poderem sobreviver. Ok? Muito  
702 obrigado, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
703 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pela



704 contribuição aqui ao debate. Na sequência Conselheiro Emerson inscrito. **Emerson Gonçalves**  
705 **dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**  
706 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite, Secretário, Conselheiros. A pauta no caso  
707 aqui se dá em relação ao excesso de um representante regional se inscrever todas as semanas,  
708 praticamente, ou quase todas, né. Então, entendo também que deve haver uma reflexão, um  
709 disciplinamento, bom senso e principalmente também o respeito. Até porque a gente vê em  
710 algumas sessões, né, que houve também um excesso de agressividade, né, às vezes com o  
711 conselheiro regional, também outras vezes com o próprio Secretário. Então, acho que nós  
712 temos que ter esse bom senso e o respeito. E que o Regimento Interno deverá ser ajustado,  
713 conforme as nossas necessidades, também entendo que tem que ser ajustado. Entendo que esse  
714 formato de ter falas durante as reuniões pode se manter, né, eu acho que nós temos que  
715 disciplinar essa questão de uma única representante participar em quase todas as reuniões. Isso  
716 aí sim, eu acho que se for uma vez por mês que possa essa representante vir e colocar as suas  
717 ações, as suas demandas, o que for, não impede em nada em relação ao regimento. Mas que  
718 tenha um disciplinamento, pelo menos uma vez por mês para não ficar uma coisa excessiva. A  
719 gente sabe que essa região teve duas eleições, né, na primeira teve uma chapa única, com a  
720 vacância da composição, na sequência teve a segunda eleição, que teve duas chatas, né, e uma  
721 foi indeferida em razão de irregularidades. Então, já passa por um processo de várias eleições e  
722 eu acredito que ela é uma boa candidata eu acho para a região, a RGP 8, que ela tem toda a  
723 vocação para vir em todas as reuniões do CMDUA. Eu acho que é o caminho aí de se  
724 inscrever, porque é o momento de colocar a sua opinião, de participar realmente da região de  
725 uma forma mais incisiva. Também temos a questão do fórum de serviços, né, temos que  
726 entender a diferença de um serviço, acho que quem quer demandar, quer praticar serviços  
727 junto a sua região participa do OP, né. Tem a região lá no OP, a Extremo Sul, vai lá e coloca  
728 as suas demandas, conversa com os secretários, liga para o 156. Então, eu acho que é o  
729 caminho, né, porque aqui o foco é outro, né, são projetos, organização da cidade,  
730 desenvolvimento urbano e ambiental. Então, dentro desse ponto concordo também em limitar  
731 essas inscrições excessivas, né, de um representante junto à região. Além de a gente saber que  
732 são questões pessoais, né, da delegada regional que sempre teve um problema, um grande  
733 problema na aceitação do Projeto Ponta do Arado. Isso aí é uma insistência que vem se dando  
734 aí nas reuniões que a gente teve a oportunidade de ouvir as suas falas. Então, são essas as  
735 minhas colocações e acredito que a resolução deve ser encaminhada para a apreciação dos



736 conselheiros. Eu acho que a gente deve dar um basta nisso para não ficar uma coisa chata de  
737 ficar escutando em todas as reuniões aí. Muitas vezes nem os conselheiros têm oportunidade  
738 de falar, mas daí como que a gente tem um representante em todas as reuniões e com excesso  
739 de tempo aí? Valeu, obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
740 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Encerrando,  
741 então, o período de discussão. Eu acho que aqui tivemos visões das mais diversas. A nossa  
742 proposta é muito objetiva, no sentido de limitar em uma vez por mês a participação, garantindo  
743 naturalmente esse acesso, essa voz, essa fala, de maneira alguma restringindo. No entanto, face  
744 à situação concreta e a eleição democrática que esses conselheiros, que têm voz permanente,  
745 são submetidos a cada período de mandato, a gente tem que respeitar isso. A voz permanente  
746 neste Conselho é dos conselheiros que são eleitos. Então, a gente não pode se usar do período  
747 de Comunicação para ter mais um assento no Conselho, tem que se submeter ao voto, né,  
748 fazer essas coisas, assim como todos vocês fizeram e são democraticamente representantes, a  
749 voz da região. Então, é nesse sentido que a gente coloca em votação a limitação em uma vez  
750 por mês da representação da região, garantindo sim a oportunidade de fala. Não teríamos  
751 como a gente, objetivamente, limitar o tipo de fala, né, porque aí entraria numa seara muito  
752 subjetiva, né. Bom, cada vez que a gente oportunizar a fala vai dizer que não, é de uma forma  
753 diferente, eu quero falar outra coisa. Então, isso seria muito subjetivo, né, a gente fazer essa  
754 discussão. No entanto, objetivamente, me parece que a partir de todas as falas que aqui ouvi  
755 respeitosamente, a nossa proposição é de a gente limitar uma vez por mês. No entanto,  
756 respeito se for um entendimento diferente da maioria dos conselheiros, né, que compreenderem  
757 que não, que devemos manter, a gente vai, então, manter, mas eu coloco em deliberação isso  
758 para a gente extrair o voto democraticamente da maioria. Conselheira Maristela, tem uma  
759 Questão de Ordem? **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete –**  
760 **RGP. 7:** Secretário, não tem só uma proposta, eu fiz outra proposta, quero botar em votação.  
761 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
762 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Qual era a sua? **Maristela Maffei (Titular), Região de**  
763 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu fiz uma proposta de nós termos sim um  
764 regramento, se mantivesse nas reuniões, só limitar a questão das entidades, quando tem uma  
765 entidade, ela vem uma vez por mês, por exemplo, ela não pode vir sempre. É simples, manter  
766 como está, porém, ter o regramento em relação a quantas vezes vem uma entidade ou que seja  
767 uma pessoa. É diferente, eu acho mais democrático. **Germano Bremm, Secretário**



768 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Como,  
769 Conselheira? Eu não sei se consegui extrair bem. A entidade? Não sei se consegui lhe entender  
770 bem. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Que  
771 ela se mantenha como está, em todas as reuniões tenha o espaço para que a sociedade civil  
772 possa se manifestar, porém, tenha uma regra. Não pode ter esse abuso de quantas vezes a  
773 pessoa vem aqui. Entendeu? O abuso... **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**  
774 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Mas é nesse sentido. Acho que  
775 estamos falando na mesma linha. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**  
776 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Mas aí o senhor está falando que seja só uma vez por mês.  
777 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
778 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, não, segue a regra. Desculpa se não me expressei bem.  
779 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu acho  
780 que talvez seja isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
781 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Segue a regra do espaço garantido para todos.  
782 No entanto, é limitado a uma manifestação por CNPJ, por CPF. É nesse sentido. Está bem?  
783 Segue a regra, não fica só um momento jamais de fala, porque é o nosso regimento. É só para  
784 essa situação atípica que a gente está tendo aqui, que não tínhamos vivido e aí esse assento,  
785 digamos assim, desse CPF ou desse CNPJ no Conselho do Plano, que deve ser eleito pela  
786 região. Então, a gente garante em respeito a todos os conselheiros que são eleitos, mas a gente  
787 limita em uma vez por mês essa fala desse CPF ou CNPJ, vamos pensar assim, dessa forma.  
788 Senhores Conselheiros, então, nesse sentido eu coloco em deliberação a nossa proposição,  
789 consultando se os Conselheiros são favoráveis à limitação de uma representação ao mês,  
790 ficando aberta é garantida a fala para os demais que assim entenderem, toda terça-feira,  
791 período de Comunicação, as inscrições ficam disponíveis. O Conselheiro Mark tem uma  
792 Questão de Ordem. O Conselheiro Gomes também. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**  
793 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** O Conselheiro Gomes  
794 tinha pedido uma Questão de Ordem ali antes da minha. Se ele quiser falar, por favor.  
795 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
796 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode, já que está aberto o microfone, vou dar aos outros.  
797 Pode fazer a sua Questão de Ordem. Qual é a sua dúvida? **Mark Ramos Kuschick (Titular),**  
798 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Presidente, eu fiz uma  
799 proposta no sentido de que, um: não se modificasse o regramento; dois: que nós



800 procurássemos conversar com o Conselheiro Dinar e propor algum avanço no diálogo dentro  
801 da região. Eu fiz essa proposta no sentido de se viabilizar a conversação e melhorar o  
802 entendimento. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
803 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Conselheiro, e em sendo o entendimento da maioria  
804 votando contrária a nossa proposta, está contemplado o seu encaminhamento, né, de que não  
805 seja feita essa alteração. A gente segue a nossa regra normal. Então, por isso que a gente  
806 coloca em votação, se os conselheiros entenderem que não vai estar contemplado aí o seu  
807 encaminhamento. Questão de Ordem do Conselheiro Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos**  
808 **(2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu quero reiterar aqui o que eu  
809 falei antes, não se trata de um caso omissivo, dado que o artigo 14 fala e disciplina a  
810 participação externa, que ela é dada a qualquer momento, desde que se inscreva 15 minutos  
811 antes de qualquer sessão. Então, não é um caso omissivo, é uma alteração e que deve ser votada  
812 por dois terços, e deveria haver uma convocação específica, como normalmente ocorre em  
813 qualquer regimento, né. Enfim, não concordo no entendimento de que isso seja um caso  
814 omissivo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
815 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Rafael Passos. Eu contemplei aqui, é  
816 uma situação atípica que a gente não viveu, nós mudamos o formato e em sendo online, enfim,  
817 é uma demanda dos conselheiros, a gente está tomando uma decisão e propondo aí que os  
818 conselheiros se assim entenderem nos apoiem na proposição. Se entender diferente a gente  
819 reseita a decisão da maioria. O Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
820 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Já fui atendido pelo  
821 esclarecimento enquanto o senhor falava ali, Presidente. Obrigado. **Germano Bremm,**  
822 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
823 Perfeito! Questão de Ordem do Conselheiro Dinar. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**  
824 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Presidente, desculpa se eu não consegui  
825 entender bem ali, interpretar sobre a questão nossa, que nós estamos sugerindo que a pessoa  
826 possa vir falar só não vir falar com a mesma pauta, né? É isso? **Germano Bremm, Secretário**  
827 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, a nossa  
828 sugestão é que a pessoa possa fazer a fala uma vez ao mês. Entendeu? Uma vez ao mês fica  
829 garantido o direito de fala. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de**  
830 **Planejamento Oito – RGP. 8:** Pode vir com a mesma pauta? **Germano Bremm, Secretário**  
831 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Fica difícil de



832 fazer essa mensuração, Conselheiro. É muito subjetivo, ah, a pauta a pessoa modificou um  
833 ponto, não, mudou a pauta e nós teríamos que interpretar isso e a gente não conseguiria  
834 regravar. Então, a nossa proposição é muito objetiva, garantimos o acesso à participação nos  
835 moldes que diz o regimento, no entanto, a gente limita essa fala a uma vez ao mês. Conselheira  
836 Lisiane, do DEMHAB, como vota? Favorável à proposição de limitação a uma vez no mês a  
837 fala externa? **VOTACÃO: Lisiane Sartori Fioravanzo Magni (Suplente), Departamento**  
838 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** O DEMHAB sempre é favorável ao diálogo,  
839 Secretário, mas creio que precisamos avançar na pauta que é comum a todos e não pontual de  
840 região. Então, eu sou favorável. **Flávio Caldasso (2ª Suplente), Empresa Pública de**  
841 **Transporte e Circulação – EPTC:** Meu voto também é favorável com o relator. **Sônia**  
842 **Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** [Sem áudio]. **Daniel Cardoso Leite (Titular),**  
843 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Boa  
844 noite, Secretário. Sou contrário à proposta, eu acho que o que deve reger é o bom senso.  
845 **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente,**  
846 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite. Em respeito aos conselheiros eleitos  
847 eu sou favorável. **Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**  
848 **Desenvolvimento Econômico – SMDet:** Boa noite, Conselheiros. Eu voto favorável.  
849 **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e**  
850 **Infraestrutura – SMOI:** Presidente, considerando que a proposta respeita a democracia e  
851 atenta à finalidade deste Conselho não tem como eu não ser favorável, absolutamente  
852 favorável. **Rafael da Silveira Velho (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local**  
853 **– SMGOV:** Voto favorável, Presidente. **Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal**  
854 **do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite. Eu voto favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª**  
855 **Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**  
856 Contrária a qualquer alteração do regimento agora. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**  
857 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É uma ilegalidade o que está sendo feito,  
858 contraria o regimento, não é caso omissivo e é uma falácia que nós temos falas excessivas de  
859 uma determinada conselheira. Tenho vergonha enquanto Conselheira de passar uma sessão que  
860 fere ao princípio da impessoalidade, discutindo a atuação de uma pessoa. Eu sou contrária.  
861 **Ricardo Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura –**  
862 **ÁREA:** Favorável, Presidente. **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura**  
863 **do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Sou contrária à delimitação. **Sônia Castro (Titular),**



864 **Gabinete do Prefeito – GP:** Presidente, consegui acessar. O meu voto é favorável a que seja  
865 uma vez por mês para cada representação. Estava sem som. **Rafael Pavan dos Passos (2º**  
866 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Bom, como eu já falei, eu acho que  
867 o procedimento está equivocado, não tem um relatório, nós não temos um texto, né. A coisa  
868 assim está muito no ar, além do que não considero que seja caso omissis. E eu quero compor  
869 aqui mais uma reflexão aos colegas, e se tratar de um... [Sinalização de tempo esgotado]. Só  
870 um pouquinho, eu não fiz o voto. E se tratar de uma manifestação de um processo em pauta,  
871 ele vai ter que aguardar o próximo mês? Como é que fica? Meu voto é contrário. **Hermes de**  
872 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
873 **SAERGS:** Pelos motivos que já foram expostos meu voto é contrário, também entendo que é  
874 uma ilegalidade, mas não surpreende. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato**  
875 **dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite. Eu sou favorável à  
876 proposta. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**  
877 **SINDUSCON:** Presidente, sou favorável e sou favorável ao reforço dos conselheiros como  
878 representantes trazerem as demandas. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**  
879 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sou contrário, Presidente. **Felisberto**  
880 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Contrário pela  
881 democracia. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
882 **Dois – RGP. 2:** Presidente, eu sou contra qualquer limitação. **Jackson Roberto Santa**  
883 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Contrário  
884 [manifestação no chat]. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de**  
885 **Planejamento Cinco – RGP. 5:** Voto contrário, Presidente. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
886 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, sugeri que tivesse  
887 a limitação. Claro que meu voto é favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão**  
888 **de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário, na nossa região não tem como ter qualquer  
889 problema com isso, porque nós temos muitas instituições. Como não foi limitado isso, de  
890 várias instituições poderem durante o mês se manifestarem, nós temos tantos problemas dentro  
891 dessa pauta do Plano Diretor, não tenho problema nenhum a votar favorável. **Dinar Melo de**  
892 **Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável.  
893 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**  
894 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Presidente, sou favorável  
895 à proposta. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**



896 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. Então, temos 11 votos  
897 contrários, 15 votos favoráveis e nenhuma abstenção. **APROVADA A PROPOSIÇÃO DE**  
898 **LIMITAÇÃO EM UMA VEZ AO MÊS POR REQUERIMENTO**, por interessado. Dessa  
899 forma, a gente respeita o voto, a representação de todos os conselheiros que têm o assento  
900 permanente, que democraticamente foram eleitos, que falam pelas suas regiões, no entanto  
901 seguimos oportunizando as falas diversas da sociedade, das entidades, né, de uma forma geral  
902 e que possamos deixar lá para a eleição daquela região, assim como outros, esse debate mais  
903 político, essa irresignação pelo voto da maioria. Nesse sentido, agradeço a todos, desejo uma  
904 excelente noite a vocês, que possamos na próxima reunião a gente seguir aí discutindo os  
905 temas de tanta importância para a nossa cidade. Boa noite, pessoal!  
906 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de  
907 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h02min, da qual foi lavrada a presente ata por  
908 mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da  
909 presunção de veracidade.

**Ata aprovada na sessão CMDUA de 02/08/2022, por maioria.**

**Link YouTube da sessão:** <https://youtu.be/TVhb3dtltxl>

**Favoráveis:** DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV, UFRGS, ABES, CAU-RS, SINDUSCON, SOCECON, RGP3, RGP6, RGP7, RGP8, OP;

**Abstenções:** ACESSO, AREA, IAB-RS, SAERGS, RGP1, RGP2, RGP5.

**Contrários:** -